

Projeto financiado pelo PRODER e pela Câmara Municipal

## «Casa Gandaresa» foi inaugurada em Covões



Covões tem a partir de ontem, 31 de janeiro, mais um espaço de dinamização de atividades socioculturais relacionadas com as tradições e costumes locais. A denominada Casa Gandaresa, que é também sede da ARCO – Associação Recreativa e Cultural de Covões, foi ontem inaugurada na sequência de uma empreitada de reabilitação comparticipada por fundo comunitários no âmbito do PRODER – Subprograma 3: Conservação e Valorização do Património Rural, cuja entidade gestora foi a Ad Elo. Também financiada pela Câmara Municipal, a obra veio assegurar a preservação da traça original de um imóvel representativo da arquitetura tradicional portuguesa da região da Gândara, ao mesmo tempo que criou condições para o desenvolvimento das ações de intervenção social e cultural pela associação que tem a seu cargo a gestão das instalações por cedência da edilidade. O presidente da ARCO, Armando Paulo Ferro, e os restantes elementos da direção, foram os anfitriões na abertura oficial, momento que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, João Moura, a vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, o vereador da Cultura, Pedro Cardoso, e o presidente da Junta de Freguesia de Covões, Asdrúbal Torres, bem como representantes de entidades locais e inúmeros convidados. Na ocasião o líder do executivo camarário referiu que “a participação da Câmara Municipal na criação da «Casa Gandaresa» em Covões insere-se na política de apoio às associações, no âmbito da qual têm vindo a ser cedidos diversos imóveis a entidades de carácter sociocultural e desportivo. Desse modo, a autarquia cumpre uma das suas competências e atribuições, ao facultar às coletividades que precisam de instalações para atividades nesses domínios, ao mesmo tempo que se estão a rentabilizar recursos e a criar condições favoráveis à sua conservação”. Para João Moura, “esta última vertente adquire aqui ainda maior significado, porquanto se trata de uma casa que, pelas suas características arquitetónicas, tem um valor simbólico para a freguesia de Covões e para o concelho”. Por último, o autarca afirmou que “a disponibilidade da Câmara Municipal em apoiar este género de projetos

## NOTÍCIA

1 fevereiro 2016  
GIRP



envolve contrapartidas da parte das entidades beneficiárias, designadamente a dinamização dos espaços com atividades que de algum modo cumpram os objetivos subjacentes a esse apoio. Neste caso concreto, é esse também o desafio que a partir de hoje é colocado à aos responsáveis da ARCO – Associação Recreativa e Cultural de Covões, tanto mais que se trata de objetivos que constam dos seus estatutos e que agora, com estas novas instalações, têm todas as condições para cumprirem”, concluiu.